O INFORMATIVO DO VALE

Quarta-feira, 16 de setembro de 2020 ■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■ Lajeado Ano 50 Nº 12.249 R$ 2,20



LIDIANE MALLMANN

Braços abertos para a volta às escolas

LAJEADO | Depois de aproximadamente seis meses, as atividades presenciais das escolas privadas foram retomadas em Lajeado. Ontem, centenas de alunos da Educação Infantil voltaram ao ambiente escolar, porém adotando medidas preventivas como caminhar em fila indiana com os abraços abertos, visando manter o distanciamento social. **Página 8**

Ideb mostra desempenho da educação no Vale

VALE DO TAQUARI | Na região, quatro municípios se destacaram, apresentando as maiores notas: Dois Lajeados, Marques de Souza, Travesseiro e Relvado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador de qualidade da educação brasileira. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Página 7**

A tradição nas páginas do jornal O Informativo

VALE DO TAQUARI | Nessa semana, o jornal O Informativo do Vale tem se dedicado ao destaque para os costumes, indumentária, alimentos, que caracterizam o gaúcho. A edição de hoje traz informações sobre o chimarrão. Além disso, na fanpage do diário, às 19h, é possível acompanhar as lives com bate-papo e muita música tradicionalista apresentada por artistas da região. **Página 9**



TEMPO LAJEADO

Hoje:
14ºC | 22ºC

Amanhã:
16ºC | 22ºC

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Novos casos de Covid-19 são confirmados em 11 municípios

Uma nova morte foi registrada ontem, em Lajeado

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Até o final da tarde de ontem, 11 municípios do Vale do Taquari apresentaram novos casos do novo coronavírus (Covid-19). São eles: Anta Gorda, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum, Lajeado, Poço das Antas, Relvado, Taquari e Teutônia. Assim, a região teve o acréscimo de 114 casos da doença em um dia.

Ao todo, são 8.321 casos positivos, 7.763 recuperados e 112 mortes em decorrência da Covid-19. O último óbito registrado no Vale foi de uma mulher de 82 anos. A idosa faleceu na madrugada de terça-feira, no Hospital Bruno Born. Ela estava internada desde o dia 1º de setembro e era moradora de Lajeado.



Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	71	68	
Arroio do Meio	374	361	1
Arvorezinha	72	60	3
Bom Retiro do Sul	190	157	3
Boqueirão do Leão	66	63	1
Canudos do Vale	7	5	
Capitão	35	28	
Colinas	39	39	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	184	164	5
Dois Lajeados	49	47	
Doutor Ricardo	28	23	
Encantado	416	395	8
Estrela	560	530	6
Fazenda Vilanova	75	73	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	13	13	
Imigrante	50	49	
Itapuca	30	29	1
Lajeado	3108	2984	37
Marques de Souza	40	38	2
Muçum	221	216	5
Nova Bréscia	37	32	
Paverama	155	147	4
Poço das Antas	71	68	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	39	30	
Putinga	6	5	
Relvado	8	6	
Roca Sales	152	131	7
Santa Clara do Sul	48	41	
Sério	11	8	
Tabaí	126	54	
Taquari	597	526	9
Teutônia	920	891	10
Travesseiro	12	8	1
Vespasiano Corrêa	76	72	2
Westfália	72	72	

Brasil

Conforme dados do Ministério da Saúde, o país contabilizava, até o início da noite de ontem, 4.382.263 casos confirmados de Covid-19. Ao todo, são 3.671.128 pessoas recuperadas. O número de óbitos acumulados é de 133.119.

Rio Grande do Sul

O boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul atualizou para 160.940 o número de casos positivos do novo coronavírus. Destes, 147.529 são considerados recuperados. Os óbitos no Estado chegaram a 4.174.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

EDITAL N° 019/20.

AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, comunica a comunidade em geral, da realização de Audiência Pública, a ser realizada às 18.00 horas do dia 21 de setembro de 2020, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 28, cidade de Roca Sales, mediante a disponibilização a todos os cidadãos, a partir do dia 16 de setembro de 2020, da documentação necessária para avaliação do cumprimento das METAS FISCAIS estipuladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias relativo ao 2º (segundo) quadrimestre do exercício de 2020. Os relatórios para análise serão afixados no quadro mural da Prefeitura Municipal de Roca Sales, publicados no Portal da Transparência no site www.rocasales-rs.com.br e poderão ser retirados em horário de expediente normal da Câmara de Vereadores, sendo que eventuais dúvidas poderão ser objeto de pedido de esclarecimento, dirigido ao Poder Executivo Municipal. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES. EM 15 DE SETEMBRO DE 2020. AMILTON FONTANA-Prefeito Municipal. **ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 029: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Redução de 5,92% no litro de óleo diesel passando para R$ 3,387 e de 6,65% no litro de óleo diesel S10 passando para R$ 3,398. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 11.09.2020. **CONTRATO Nº 054/17:** ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: Lar do Idoso Vale Verde Ltda. OBJETO: Prestação de serviço de internação em instituição de longa permanência, para pessoas idosas. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reajustado em 13,02% passando para R$ 1.630,80 por pessoa abrigada. PRAZO: Prorrogado até 11.09.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 11.09.2020. Amilton Fontana - Prefeito Municipal.

Um jornal de palavra faz história.

1970 2020
O INFORMATIVO DO VALE
www.informativo.com.br

Câmara aprova mais de R$ 2 mi para uso público

Verbas irão para atingidos pela enchente, Defesa Civil e medicamentos, entre outros projetos

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

ALINE SCHMIDT



***Em sessão** objetiva, vereadores aprovam recursos a projetos de cunho social*

LAJEADO | Em sessão pragmática, os vereadores aprovaram ontem a liberação de mais de R$ 2 milhões em verbas públicas a diferentes objetivos: o apoio a vítimas da última enchente, recursos para a Defesa Civil, para praças, parques e jardins, e inclusive medicamentos. Eles também decidiram apreciar na próxima semana o projeto que dispõe sobre o orçamento do município para 2021.

O projeto de maior peso, no valor de R$ 1,65 milhão, diz respeito a verbas oriundas do Legislativo, repassadas ao Executivo para voltarem na forma do projeto de lei 080, pelo qual se destina parte do montante à Defesa Civil (R$ 150 mil) e o restante para várias rubricas da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), como a construção e reforma de casas e cestas básicas para os atingidos.

Com a verba aprovada, os vereadores pediram agilidade na aplicação dos recursos. Projeto de número 092 não esperado, mas aprovado por acordo de lideranças, autorizou crédito suplementar de R$ 1 milhão para investimento em parques, jardins e praças. A área da Saúde foi igualmente contemplada, com a destinação de R$ 361,43 a medicamentos da Farmácia Básica.

A pasta da Saúde ainda teve aprovados R$ 22,85 mil e o Meio Ambiente R$ 60 mil. Outra medida aprovada foi a contratação temporária de um profissional farmacêutico até o final do ano ou enquanto continuar a necessidade de suprir o serviço, uma vez funcionários de grupo de risco foram afastados por conta da pandemia.

Ônibus, pandemia e smart city

Para além das verbas aprovadas, os vereadores destacaram a grande dificuldade enfrentada pela população que depende do transporte coletivo. Muitos inclusive procuraram a empresa Azul, vencedora da licitação e que neste mês completa três meses de atuação, para obter informações do serviço.

O vereador Ildo Salvi (PSDB) foi um. Disse que a direção da empresa mostrou-se aberta a sugestões para melhorar o transporte público e que é preciso "dar um tempo" para que a Azul contemple o atendimento. Segundo Salvi, a empresa deverá gerar um relatório sobre as linhas em que há movimentação excedente.

"Estamos dando um prazo à empresa. Talvez o sistema não esteja dando o lucro, talvez tenham que esperar para obtê-lo lá na frente, mas a população não pode pagar a conta", acrescentou o vereador Waldir Blau (MDB). As queixas da população foram explicitadas: no Bairro Olarias o ônibus passa às 13h e o próximo só às 15h.

Em vários bairros da periferia, no domingo só existe um horário pela manhã. Há queixas dos moradores dos bairros Moinhos D'Água, Floresta, Montanha. "Muitos precisam ir a pé, ou de Uber ou de táxi para trabalhar por não terem mais linhas de ônibus disponíveis. Estamos aqui para cobrar e exigir que as coisas melhorem", declarou Éder Sphor (MDB).

Com a volta às aulas, houve ênfase ao fato de que os cuidados com a pandemia precisam continuar, como destacou o presidente da casa Lorival Silveira (PP). Em resposta ao vereador Nilson do Arte (PT), que no começo da sessão solicitou a retomada do atendimento ao público na Câmara, Silveira encerrou a sessão afirmando que a medida ainda não pode ser adotada.

Sérgio Kniphoff (PT) declarou ter sido informado em resposta a seu requerimento ao Executivo de que o acesso público à internet foi retirado dos bairros em função da pandemia. Ao destacar o programa que a Univates pretende discutir para levar Lajeado ao conceito de "smart city" (cidade inteligente), sob o aspecto interdisciplinar do conhecimento, o vereador constatou: "Crianças pobres não têm acesso à internet, o que uma cidade inteligente leva para todos".

GUSTAVO BOZETTI

Diretor da Fundação Napoleon Hill e do MasterMind no RS
gustavobozetti@mastermindrs.com.br



Também dói para quem decide...

Outro dia recebi uma mensagem de um empresário dizendo: "Gustavo, vou te mandar um áudio de um ex-colega que saiu da empresa em função da pandemia. Depois escuta e me passa a tua percepção."

No áudio, o rapaz faz uma série de lamentações. Diz que está morando de favor na casa de um amigo em uma favela, tendo que sair do apartamento mobiliado em que morava e conseguia bancar enquanto trabalhava. Diz que a saída da empresa foi uma tragédia na vida dele. Diz que, na época em que trabalhava na empresa, havia feito o seu melhor para que a empresa prosperasse e crescesse. Disse que ajudou toda a equipe com a qual trabalhava, desde a vestimenta até em detalhes na vida pessoal dos seus colegas. Disse que era apaixonado pela empresa, mas que, agora, o encanto quebrou. Fez uma série de comentários sobre os profissionais que permaneceram na empresa, jogando uma série de ofensas e críticas aos ex-colegas, incluindo o empresário para o qual o áudio foi destinado.

Mas o quê esse gesto pode representar? Será que uma situação dessas é fácil para algum dos envolvidos? O fato é que também dói para quem decide. Há uma série de fatores complexos que interferem nessa história. Uma situação como a que estamos vivendo (ou vivemos) não é rotineira. Muitos empresários viveram uma sequência de crescimento nas organizações durante os últimos anos, e ficaram acostumados a contratar mais do que demitir. Quando, eventualmente, surgia um momento de demissão, era por um conjunto de motivos que já estavam explícitos aos olhos de ambos os lados. O que aconteceu dessa vez, pode ter sido diferente, pois muitos viram o faturamento despencar de um dia para o outro sem ter a opção de não demitir. Alguns aproveitaram as soluções apresentadas pelo governo, mas nem todos seguiram esse caminho por não conseguirem enxergar com clareza o futuro. O fato é que essa é uma situação delicada e difícil para todos. O processo decisório exige clareza e maturidade de todos, pois, neste momento, não decidir pode ser a pior decisão (ressalto que não decidir é uma decisão).

Momentos como esses exigem maturidade e sabedoria de ambos os lados. O empresário precisa evitar um fim pior para todos, enquanto o colaborador que foi desligado precisa se levantar, virar a página e retomar a sua vida. Nada disso é fácil, e eu não ouso dizer o que é pior (quem está com a pele no jogo, sofre). Sei, apenas, que precisamos superar momentos adversos e seguir a vida. Vejo muitos saindo fortalecidos destes momentos de emergência ao qual fomos expostos, enquanto outros demoram para se levantar e tomam as piores decisões, sem conseguir separar o que é FATO do que é FICÇÃO. Essa confusão acaba impedindo que esses momentos sejam de amadurecimento e aprendizado. Qual lição podemos aprender com isso? Deixar sobre a mesa, apenas o que é fato, descartando o que é ficção. Dos fatos, pegar os mais relevantes e resolver, afinal de contas, são estes os que mais impactam nos nossos resultados. No caso citado acima, a decisão de sair da empresa foi do colaborador, e não do empresário. O colaborador foi quem não aceitou a condição que a empresa propôs aos demais. Infelizmente, ambos precisarão passar por essa com sabedoria e maturidade, afinal de contas, a vida seguirá. Um forte abraço e até a vitória sempre.

Quatro cidades da região em destaque nos dados do Ideb

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o principal indicador de qualidade da educação brasileira

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO



***Ideb** é calculado a cada dois anos para o ensino fundamental e para o ensino médio*

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou, ontem, os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que é calculado a cada dois anos para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. No Vale do Taquari, quatro municípios se destacaram, apresentando as maiores notas: Dois Lajeados, Marques de Souza, Travesseiro e Relvado.

O cálculo do Ideb é feito com base em dados de aprovação nas escolas e de desempenho dos estudantes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb avalia os conhecimentos dos estudantes em língua portuguesa e matemática e o índice final varia de 0 a 10. Os dados divulgados ontem são referentes a 2019 e se comparam a 2017, último ano em que a pesquisa foi realizada. Além disso, também foram publicadas as projeções desde 2005 e a próxima, que será em 2021.

Marques de Souza e Travesseiro

Na tabela dos anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental, Marques de Souza e Travesseiro empatam no índice de 2019. Ambos ficaram com 6,2. Em terceiro lugar, com 6,1, figura, novamente, o município de Dois Lajeados. Marques e Travesseiro também superaram a projeção de 2019, que, para Marques era de 6,0 e, para Travesseiro, de 5,7.

Dois Lajeados

O município de Dois Lajeados alcançou o maior índice na tabela dos anos iniciais, ou seja, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A nota do município foi de 8,1 em 2019, passando 2017, no qual ficou com 7,8. Dois Lajeados também superou a projeção de 2019, que era de 7,5 e até mesmo a de 2021, de 7,6.

Segundo a secretária da Educação de Dois Lajeados, Camila Scalco, o município conta com, em média 450 alunos, sendo 200 da rede municipal e 250 da estadual. "Tratamos todos eles de forma muito humanitária e tentamos proporcionar o mesmo tratamento. Sempre buscamos proporcionar a mesma atividade tanto para a rede municipal, quanto estadual." Um destaque é o transporte escolar. "É quase um serviço de táxi, para deixar o aluno o mais confortável possível. Isso é uma cultura instaurada há muito tempo aqui e a gente vêm aprimorando", completa Camila.

Relvado

No cálculo do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, Relvado ficou com o maior índice da região. O município ficou com 5,6 em 2019, mais que em 2017, quando o cálculo foi de 4,5. Relvado também superou a projeção do ano passado (4,8) e até a de 2021 (5,0).

Rio Grande do Sul

No Ensino Médio, os alunos da Rede Estadual subiram sete posições em relação a 2017, saindo da 15ª para 8ª colocação no ranking entre as 27 unidades federativas do País. A nota, que era de 3,4, subiu para 4,0, registrando o maior resultado já alcançado pelo Estado. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no mesmo período, a nota aumentou de 5,7 para 5,8, subindo da 14ª para 11ª colocação. Nos anos finais, a nota subiu de 4,3 para 4,4, com a manutenção do 16º posto.

Brasil

O Brasil avançou no Ideb em todas etapas de ensino, mas apenas nos anos iniciais do ensino fundamental cumpriu a meta de qualidade estabelecida para 2019. O Ideb registrado nos anos iniciais no país foi 5,9, índice que superou a meta nacional de 5,7 considerando tanto as escolas privadas quanto as públicas. Nos anos finais do ensino fundamental, o Ideb alcançado no país foi 4,9, inferior à meta fixada para a etapa, 5,2.

	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS		ENSINO MÉDIO	
	IDEB 2017	IDEB 2019	IDEB 2017	IDEB 2019	IDEB 2017	IDEB 2019
ANTA GORDA	6,5	6,6	5,2	4,7	3,8	4,2
ARROIO DO MEIO	6,5	6,5	5,2	5,1	3,9	4,6
ARVOREZINHA	6,8	6,6	4,9	4,6	3,7	4,6
BOM RETIRO DO SUL	6,4	6,7	4,8	5,2	3,2	-
BOQUEIRÃO DO LEÃO	6,3	5,8	3,7	4,6	3,6	4,0
CANUDOS DO VALE	7,2	5,7	4,3	5,5	3,5	-
CAPITÃO	6,2	6,9	5,1	5,4	4,2	4,5
COLINAS	6,8	6,0	4,9	5,5	4,3	-
COQUEIRO BAIXO	-	-	6,4	-	4,1	-
CRUZEIRO DO SUL	5,9	6,4	4,4	4,4	3,5	4,5
DOIS LAJEADOS	7,8	8,1	6,7	6,1	5,7	-
DOUTOR RICARDO	5,0	7,0			4,1	4,9
ENCANTADO	6,5	6,8	5,0	5,4	4,0	4,5
ESTRELA	5,9	6,3	4,7	4,7	4,2	4,7
FAZENDA VILANOVA	5,9	6,2	5,3	4,9	3,4	4,4
FORQUETINHA	6,5	6,4	4,3	5,3	3,7	-
ILÓPOLIS	7,0	7,6	5,2	5,2	5,0	-
IMIGRANTE	7,0	6,5	6,2	-	4,7	5,0
ITAPUCA	5,2	-	4,7	-	4,0	3,5
LAJEADO	6,2	6,4	5,1	5,2	-	4,4
MARQUES DE SOUZA	6,5	6,1	5,4	6,2	4,4	4,5
MUÇUM	5,5	6,1	4,4	-	3,2	-
NOVA BRÉSCIA	6,6	7,5	4,9	5,3	4,0	4,8
PAVERAMA	5,5	5,7	4,3	4,1	3,9	4,7
POÇO DAS ANTAS	-	6,7	5,2	4,9	4,3	4,8
POUSO NOVO	-	6,9	4,0	5,8		
PROGRESSO	6,5	6,2	4,3	5,1	3,8	-
PUTINGA	5,8	6,0	4,5	4,6	4,2	-
RELVADO	6,2	6,0	5,1	-	4,5	5,6
ROCA SALES	5,6	5,6	4,3	4,4	3,2	3,4
SANTA CLARA DO SUL	6,2	6,4	5,1	4,8	4,0	4,8
SÉRIO	5,5	5,9	4,8	4,6	4,7	4,8
TABAÍ	5,5	5,9	5,3	4,5	4,6	4,6
TAQUARI	5,7	5,8	4,3	4,5	3,6	4,4
TEUTÔNIA	6,3	6,6	4,9	5,5	3,4	5,0
TRAVESSEIRO	7,0	6,8	4,9	6,2	4,8	5,0
VESPASIANO CORRÊA	6,4	7,6	5,0	5,8	4,5	-
WESTFÁLIA	6,8	7,3	5,7	5,8	4,5	4,9

Aulas presenciais nas escolas privadas são retomadas em Lajeado

Alunos da Educação Infantil foram os primeiros a retornarem às suas atividades presenciais

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

FOTOS LIDIANE MALLMANN



***No Colégio Madre Bárbara**, os alunos respeitaram a demarcação de distanciamento*

LAJEADO | "Estamos vivendo um marco histórico desta geração", avaliou o diretor do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, Edson Wiethölter, enquanto observava uma das monitoras aferir a temperatura da sorridente aluna Isabel Weissheimer Braun (5).

Durante o dia de ontem, 15, a cena se repetiu em centenas de crianças que chegavam nas escolas privadas de Lajeado, para a retomada das aulas presenciais - após, aproximadamente, seis meses de paralisação, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Caminhando em fila indiana e com os braços abertos em constante movimento, para respeitar o distanciamento, uma turma de alunos realizava o deslocamento nos corredores do Colégio Madre Bárbara, enquanto a diretora Maria Elena Jacques observava emocionada. "Ao chegar à escola, os pais estavam emocionados, muitos chegaram a chorar. Neste momento, nos preocupamos com o acolhimento, em deixar a criança se encontrar no ambiente. Eles estão despejando felicidade por voltar à escola", relatou.

Ao buscar os seus filhos Vitória (6) e do Estevão (4), Fernanda Goerck comentou sobre a retomada atípica. "O sentimento é de gratidão. O que me impactou foi ouvir da Vitória que nunca mais na vida ela iria querer ter férias, pois este retorno foi muito aguardado e, também, de difícil compreensão para eles", revelou a mãe de alunos do Colégio Madre Bárbara.



***Profissional** afere temperatura da aluna Isabel, do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo*



***Maria Elena Jacques**, diretora do Colégio Madre Bárbara*



***Edson Wiethölter**, diretor do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo*

Retomada gradativa e parcial

Obedecendo a recomendação e o calendário do Governo do Estado, o retorno acontece de modo gradativo e com as turmas da Educação Infantil, sendo feito rodízio entre os alunos. Em Lajeado, a decisão da retomada se deu conjuntamente entre as instituições privadas e Administração Municipal. As instituições contatadas enfatizaram ter realizado uma série de reuniões com todos os segmentos: pais, equipes diretivas, professores, monitores e auxiliares de limpeza e serviços gerais. Os profissionais foram testados, todos apontando negativo para Covid-19. Ainda, está sendo respeitado o distanciamento social em todos os espaços e setores, além de haver demarcação de distanciamento e constante higienização dos ambientes.

O cenário é visto com positividade pelos diretores. "Estamos muito tranquilos e confiantes neste trabalho" frisou Maria Elena. O discurso foi semelhante por parte de Wiethölter, que acredita ter chegado "a hora de retomar este espaço social da criança". Por fim, ambos demonstraram confiança para o retorno, nos mesmos moldes protocolares, dos alunos do Ensino Médio na próxima semana - caso a região seguir demarcada em laranja pelo Distanciamento Controlado do RS.

Acompanhe aqui novidades sobre o projeto.
Histórias lindas e emocionantes.
MULHERES que transformam 2020
REALIZAÇÃO O INFORMATIVO 1970 2020 Um jornal de palavra faz história.
APOIO SHOPPING LAJEADO Fecomércio RS | Sesc

Sesc Correr em Casa leva atletas para a Serra e Vale

Provas de corrida estacionária simularão percursos em Bento Gonçalves e Lajeado

DIVULGAÇÃO



***Ainda** neste mês, Lajeado terá a prova alusiva ao MegaRace*

BENTO GONÇALVES | As belezas naturais da Serra Gaúcha poderão ser percorridas virtualmente por quem gosta de praticar esportes e conhecer lugares novos, mas não tem a possibilidade de viajar neste período. O Sesc Correr em Casa levará os atletas por percursos em pontos turísticos de Bento Gonçalves nesta quarta-feira. Por meio de lives na página do Sesc/RS no Facebook, (www.facebook.com/sescrs), a partir das 20h, os participantes poderão realizar provas de corrida estacionária com a orientação de educadores físicos, enquanto acompanham imagens do trajeto projetadas em um telão.

A aventura na capital nacional do vinho percorrerá as belíssimas paisagens dos Caminhos da Eulália, um roteiro turístico da região de Bento Gonçalves. O percurso de 5km, com paredões, videiras e muita natureza, terá largada e chegada de dentro do Parque de Aventuras Gasper, conhecido por ter o maior bungee jump do país, com 15 metros de altura. Serão 20 minutos de atividade, com a orientação de educadores físicos do Sesc Bento Gonçalves, passando por estradas de chão, parreirais e propriedades rurais.

Outra atração é a participação, ainda neste mês, da cidade de Lajeado no circuito. A prova alusiva ao evento MegaRace será no dia 30 de setembro e terá obstáculos diferenciados no percurso. Localizada no Vale do Taquari, a cidade de colonização alemã, presente até hoje na arquitetura e nas tradições, conta com diversas áreas verdes como o Parque dos Dick, Parque do Engenho, ciclovia na beira do Rio Taquari, Jardim Botânico e o Parque Histórico.

As inscrições para as provas são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.sesc-rs.com.br/sesccorreremcasa, para quem quiser receber uma medalha de participação virtual. Pessoas que quiserem apenas participar das etapas, sem certificados, não necessitam de inscrição prévia. Criado pelo Sistema Fecomércio-RS como uma forma de estimular a prática da corrida estacionária durante a pandemia, o Sesc Correr em Casa ocorre até o mês de novembro.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac segue atendendo as recomendações de evitar aglomerações e com cuidado redobrado com a saúde das equipes e clientes. Por isso, a recomendação é que o público siga cumprindo as orientações dos órgãos de saúde. A programação on-line e gratuita segue sendo atualizada nas redes sociais e no site www.pertodevc.com.br

LOTOFÁCIL Concurso Nº 2032
02 - 04 - 05 - 07 - 08
09 - 12 - 13 - 15 - 17
18 - 19 - 21 - 22 - 25

DUPLA SENA Concurso Nº 2131
Primeiro Sorteio
09 - 34 - 41 - 42 - 45 - 46
Segundo Sorteio
03 - 08 - 16 - 36 - 48 - 50

LOTOMANIA Concurso Nº 2109
07 - 09 - 15 - 17 - 26
27 - 30 - 39 - 43 - 47
51 - 53 - 54 - 57 - 73
82 - 89 - 94 - 97 - 99

QUINA Concurso Nº 5366
15 - 17 - 41 - 58 - 76

TIMEMANIA Concurso Nº 1537
03 - 10 - 15 - 30 - 43 - 52 - 80
Time do coração
UBERLÂNDIA/MG

DIA DE SORTE Concurso Nº 356
01 - 02 - 10 - 15 - 22 - 23 - 28
Mês de sorte
MARÇO

DIVULGAÇÃO



***Jogos** em quadras estão liberados, mas a presença de público segue proibida*

Decreto autoriza jogos coletivos amadores

VALE DO TAQUARI | Após seis meses, um novo decreto voltou a liberar a prática esportiva em quadras, ginásios, arenas e canchas. No entanto, as atividades só voltam nas regiões que ficarem 14 dias classificadas nas bandeiras amarela e laranja, dentro do modelo de distanciamento controlado. O decreto 55.483, assinado pelo governador Eduardo Leite, foi publicado em edição extra do Diário Oficial, na segunda-feira, e diz que "após 14 dias sem bandeira vermelha ou preta, ficam permitidos esportes coletivos exclusivamente em quadras esportivas, sem público, com intervalo de uma hora entre os jogos e uso intercalado das quadras, para evitar aglomeração e permitir higienização. Está vedado o uso de espaços de entretenimento (churrasqueiras, praça infantil, etc.)".

Segundo o governo, a volta destas atividades observam a necessidade econômica do setor, que emprega muitas pessoas e que teve muitos prejuízos e demissões no período de paralisação. A medida beneficia, entre outros, clubes sociais esportivos e clubes de futebol.

SETE DE SETEMBRO

Jogos coletivos liberados

Competições seguem suspensas

LAJEADO | A direção do Clube Esportivo Sete de Setembro recebeu ontem um novo decreto referente a liberação dos esportes coletivos. Nele consta que, para as regiões com, no mínimo, 14 dias de bandeira laranja ou amarela, a prática está liberada. Diante desta nova determinação, o Sete autoriza, a partir desta quarta-feira, a prática de jogos coletivos entre associados. O clube, ressalta, no entanto, que neste primeiro momento, as competições internas seguem suspensas e que, caso a região volte para a bandeira vermelha, haverá nova suspensão, sendo necessário aguardar mais 14 dias de bandeira laranja para a retomada. Os playgrounds, as áreas de churrasqueiras e as atividades da escolinha seguem suspensas e assim que for possível a sua liberação, a entidade emitirá comunicado a respeito.

Novas normas

Os associados que quiserem voltar a praticar esportes coletivos no clube devem seguir as normas impostas pelo clube:

Os jogos coletivos poderão ser praticados por, no máximo, 16 pessoas; as reservas para treinamentos de, no máximo, cinco pessoas, seguirão durante a semana de segunda a sexta feira, a partir das 8h, sendo permitida a última reserva para o horário das 17h; as reservas deverão ser efetuadas diariamente na secretaria, ou pelos telefones 3726-3050 e 99919-1790, em horário de expediente. Não serão aceitas reservas para o dia seguinte; aos sábados e domingos a reserva deverá ser realizada no dia, a partir das 8h, junto à portaria, sendo permitida a reserva do último horário para as 17h30min, encerrando-se todas as atividades até as 18h30min; os horários deverão ser agendados necessariamente com a informação do nome dos cinco atletas para os treinamentos e dos 16 para os jogos coletivos. Cada atleta poderá jogar somente um horário por dia; durante o dia não haverá cobrança de taxa para a utilização dos gramados; a partir da reserva das 17h30min, durante a semana, será cobrado o valor de R$ 40 por horário. Este deverá ser acertado diretamente na secretaria do clube, no momento da reserva; após o término do horário, os associados não poderão ficar nas dependências do clube; todos os atletas deverão seguir as recomendações do Ministério da Saúde e OMS com relação aos cuidados e deverão utilizar máscaras para acessar ao clube. Mas não será obrigatória a utilização durante a atividade no campo. Somente será permitida a utilização dos banheiros. Os vestiários estarão fechados; os associados deverão assinar uma declaração concordando com as normas e tendo ciência do risco de contaminação pelos sócios que estão jogando juntos; todos deverão aferir a temperatura na entrada do clube, não sendo permitido o acesso acima de 37,5º de temperatura corporal, além de utilizar álcool em gel ao acessarem o clube; esta liberação para jogos coletivos valerá quando a região estiver, no mínimo, 14 dias em bandeira laranja ou amarela. Caso a região tenha bandeira vermelha, o esporte coletivo estará suspenso por no mínimo 21 dias; em caso de chuva, as reservas serão canceladas automaticamente; o clube não emprestará material esportivo para os associados neste momento; qualquer infração ou descumprimento destas regras acarretará na perda de horário e até mesmo em punições administrativas; eventuais situações não contempladas neste comunicado ou dúvidas, serão dirimidas pela diretoria.

HORÁRIOS

Para jogos coletivos de segunda a sexta feira, sendo possível a locação de apenas um campo por horário:
Campo 2 - 18h30min às 19h30min
Campo 1 - 19h30min às 20h30min
Campo 2 - 20h30min às 21h30min
Campo 1 - 21h30min às 22h30min
• Horários para jogos coletivos os sábados e domingos, sendo possível a locação de apenas um campo por horário:
Campo 2 - 8h30min às 9h30min
Campo 1 - 10h30min às 11h30min
Campo 2 - 13h30min às 14h30min
Campo 1 - 15h30min às 16h30min
Campo 2 - 17h30min às 18h30min

PLACAR O INFORMATIVO

* JOGOS NÃO ENCERRADOS AO TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Libertadores da América
Colo-Colo x Peñarol *
Jorge Wilstermann x Athletico-PR *
Binacional x LDU *
Santos x Olímpia *

Jogos de hoje
19h15min - Inter x América de Cali
19h15min - Estudiantes x Alianza Lima
21h30min - Bolívar x Palmeiras
21h30min - Independente x Caracas
21h30min - Universidad Católica x Grêmio

Copa do Brasil
Jogos de hoje
19h - Ponte Preta x América-MG
21h30min - Fluminense x Atlético-GO
21h30min - Brusque x Ceará





A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

Quarta-feira, 16 de setembro de 2020 | Ano 18 - Nº 2675 | Fechamento da edição: 21h





DUPLA GRE-NAL

O RETORNO DA LIBERTADORES

Seis meses depois de ser paralisada devido à pandemia, a Copa Libertadores está de volta. A dupla Gre-Nal retorna a campo 188 dias após o clássico na Arena, marcado pela confusão generalizada ao final da partida.

19h15min

21h30min

ESPORTE

REFORMA TRIBUTÁRIA

Líderes do Vale reprovam texto

Governo do Estado altera proposta. Grupo técnico da região considera versão pior que a original

Diante da forte tendência de reprovação da reforma tributária na Assembleia Legislativa, governo mudou texto-base. Na avaliação de grupo técnico formado por entidades empresarias do Vale do Taquari, novo texto é pior que a versão anterior. Votação, que estava prevista para hoje, foi suspensa e deve ocorrer no dia 23 de setembro. Para entrar em vigor em 2021, proposta precisa ser aprovada e sancionada até o fim deste mês. Caso reprovada, governador pedirá prorrogação das alíquotas elevadas do ICMS.

Página 3

NOVAS ATRAÇÕES

Shopping aposta em serviços

Shopping projeta aumento de 30% no movimento com novos serviços. Supermercado Languiru abre em 30 dias. Tudo Fácil fica para 2021. **Página 8**

RESULTADO DO IDEB

Vale avança, mas não supera meta

Resultado do Ideb 2019 mostra bom resultado da região no ensino médio. Já nas séries finais do ensino fundamental, municípios não atingem meta. **Página 6**

OPINIÃO



RODRIGO MARTINI

Carta de compromisso

Promessa de Caumo em 2016 virou argumento da oposição.

COMO FOI O PRIMEIRO DIA



RETORNO APROVADO | Após seis meses, alunos da educação infatil voltaram ontem às aulas presenciais na rede particular de Lajeado. Cercada de expectativa, retomada teve avaliação positiva de pais e diretores de escolas Página 7





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Do PT para o PP

Ex-presidente municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em **Lajeado**, e ex-assessor parlamentar do vereador Sérgio Kniphoff (PT), Carlos André Nunes foi contratado como Cargo Comissionado (CC) na prefeitura governada pelo PP. A nomeação foi publicada essa semana no Diário Eletrônico do município. E a mudança repentina atiçou os bastidores da política.

Do PT para o PP II

Carlos André Nunes não foi o primeiro petista a trocar radicalmente de casa nos últimos anos. Em 2017, por exemplo, o então petista Heitor Hoppe – ex-presidente da Câmara de Vereadores – foi nomeado coordenador da Defesa Civil no governo de Marcelo Caumo (PP). Agora, e quase quatro anos após deixar o PT, Hoppe é pré-candidato a vereador pelo PP.

Assessores

É triste ver assessores parlamentares ou CCs atuando de forma integral nas campanhas. E muitos cobram valores próprios para atuarem como consultores ou coordenadores durante o período em que deveriam prestar serviços ao ente público. Ou seja, ganham em dobro para desrespeitar o dinheiro do pagador de impostos. É a tal "nova política" a pleno aqui no Vale.

Volta às aulas

Nessa terça-feira, a cidade de **Lajeado** registrou as primeiras crianças de volta ao ambiente escolar. De forma ainda tímida, é bem verdade. Mas é um necessário recomeço. Logo chegará a vez dos alunos maiores, e também das escolas públicas. É um caminho sem volta. E quem é contra tem todo o direito de ficar em casa. De preferência, sem atrapalhar quem quer voltar.

Emendas

Eu vou contar uma novidade para alguns. Não é preciso ser vereador, prefeito ou qualquer outro cargo eletivo para reivindicar recursos via emendas parlamentares. Qualquer ser humano está capacitado para tal. Isso não é ou nunca foi premissa ou função de vereador. Emenda, a bem da verdade, é um excelente mecanismo para alimentar redutos eleitorais.

A Carta de Compromisso



"É usar a inocência das crianças."

"Expliquei às meninas o que é esse papel."

A Carta de Compromisso assinada pelo prefeito Marcelo Caumo (PP) durante a campanha de 2016, se comprometendo a não ir à reeleição, entrou de vez na pauta dos pré-candidatos em **Lajeado**. Ontem, a pré-candidata a prefeita pelo MDB, Márcia Scherer, compartilhou um vídeo um tanto provocativo. Aliás, bastante provocativo. "Pessoas que não cumprem o que prometem são comuns na política. Isso já não me causa mais espanto", disparou.

A Carta de Compromisso II

Em um vídeo divulgado na sexta-feira passada, Caumo afirmou que "mudou de ideia" em relação à Carta de Compromisso assinada em cartório. Márcia Scherer não poupou palavras e bateu forte no atual prefeito. "Não se trata da promessa em si, mas o que ela representa: o abuso da confiança, a falta de compromisso e o pouco de valor dado às pessoas que acreditaram no projeto porque estava amparado por uma assinatura em cartório", provocou.

A Carta de Compromisso III

O vídeo com a pré-candidata do MDB em Lajeado foi divulgado nessa terça-feira, exatos dois meses antes do pleito. A partir de agora, estão ainda mais claras as estratégias da Situação e da Oposição. Os Progressistas e aliados vão tentar, a todo custo, naturalizar e normalizar o compromisso não cumprido. Do lado oposto, os opositores vão esgotar ao máximo o assunto, tentando desconstruir a frágil tese de normalidade sobre o fato.

A Carta de Compromisso IV

A pré-candidata também tocou em um tema delicado: a família. Em seu vídeo, Caumo explica às três filhas sobre o compromisso desfeito. E Márcia Scherer pegou pesado. "Muito pior é usar a família para fugir de uma promessa de campanha. Usar a inocência das crianças em um vídeo dissimulado para justificar que é possível não cumprir o que foi prometido. A natureza não me deu filhos. Mas, se eu tivesse, eu ensinaria sobre os valores da ética e da verdade."

A Carta de Compromisso V

Resta saber como será a resposta de Caumo. A frase sobre as filhas do atual prefeito perpassa os limites da política de boa vizinhança. É um convite à guerra. E eu não vejo com bons olhos esse detalhe. Uma coisa é atacar o agente público. Outra coisa é atingir o pai de família. E se Marcelo Caumo errou ao optar por um vídeo absolutamente impessoal para justificar a quebra de um compromisso, Márcia Scherer erra ainda mais ao atacar a vida pessoal do gestor.

A Carta de Compromisso VI

Não cumprir uma promessa tão audaciosa como essa é algo que ficará marcado para sempre "na paleta" do atual prefeito. Não há como romantizar essa decisão de concorrer novamente. Muito menos com um vídeo comercial e sem qualquer pedido de desculpas. E Caumo terá que lidar com isso. Vencendo ou perdendo o pleito, ou mesmo diante de uma eventual boa gestão entre 2021 e 2024, a Carta de Compromisso acompanhará a vida pública do gestor.



FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Vale avança no Ideb, mas continua abaixo da meta

Nas seis maiores cidades da região, metade atingiu a pontuação prevista para os anos iniciais do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, resultados ficaram acima da média estadual

VALE DO TAQUARI

Dos maiores municípios do Vale, Encantado, Lajeado e Taquari atingiram a meta prevista pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para os o Ensino Fundamental (5ª ano e 4º série).

Nas séries finais (8ª série e 9º ano) nenhuma das seis cidades da região alcançou a média prevista. A surpresa fica para o Ensino Médio, nível educacional com piores notas no país.

Enquanto a média gaúcha foi de 4,2, as cidades do Vale ficaram acima. Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Taquari e Teutônia atingiram a meta prevista. Apenas Lajeado ficou 0,2 pontos abaixo do determinado pelo Ministério da Educação.

Por outro lado, é a primeira vez que o Ensino Médio da maior cidade da região apareceu no IDEB. A análise dos terceiros anos foi instituída por município apenas na edição de 2017. Naquele ano, não houve alunos suficientes de Lajeado participando dos testes.

Na pesquisa referente a 2019, o RS melhorou o desempenho em relação à edição anterior, de 2017.

O resultado foi motivo de comemoração para o governo do Estado. Pois o maior avanço foi no Ensino Médio. O crescimento de 3,7 para 4,2 foi o mais significativo desde 2005, quando o Ideb passou a ser aplicado.

No geral, o Ensino Médio gaúcho subiu sete posições em relação a 2017, saindo da 15ª para 8ª colocação no ranking entre as 27 unidades federativas do país. Ainda assim, o ensino gaúcho não atingiu as pontuações definidas.

Além do RS, os estados do Amapá, Roraima, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal também não alcançaram a meta.

As avaliações foram aplicadas entre 21 de outubro e 1º de novembro de 2019. Participaram do processo 224 mil alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio no RS.

FILIPE FALEIRO\ARQUIVO A HORA



O resultado do Ensino Médio gaúcho avançou de 3,7 para 4,2 Representa sete posições a mais do que na edição de 2017. Ainda assim, ficou abaixo da média prevista pelo MEC

Mudança de metodologia

Na apresentação dos indicadores, na manhã de ontem, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Alexandre Lopes, anunciou a criação de um grupo para definir novas metas de qualidade às escolas. O sistema começa a valer em 2022, com o fim das metas atuais do Ideb, que é o principal indicador de qualidade da educação brasileira.

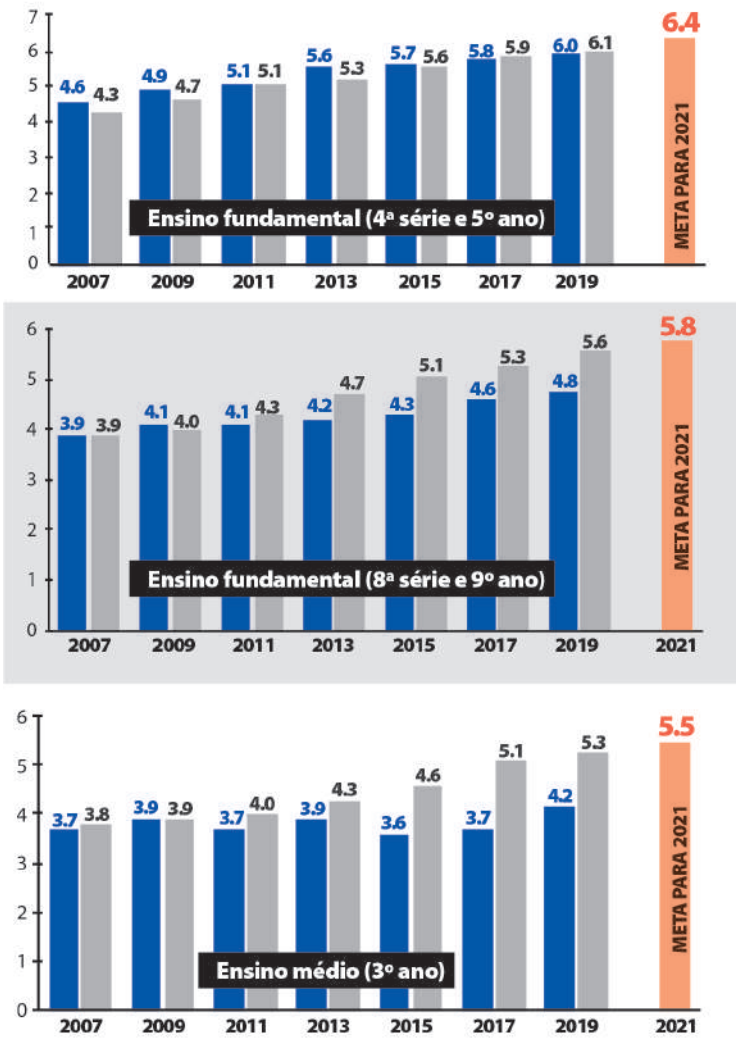
O grupo será formado pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional de Educação, pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), representando os municípios, e pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), representando os estados.

O que é o Ideb

O Ideb é calculado a partir de duas peças: a taxa de rendimento escolar – aprovação – e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo instituto. O primeiro parâmetro é obtido a partir do Censo Escolar, enquanto as médias de desempenho verificadas são as da Prova Brasil – Leitura e Matemática –, para Idebs de escolas e municípios, e do Saeb, no caso dos Idebs estaduais e federal.

A pesquisa avalia uma escala de zero a dez. A série de resultados do Ideb iniciou em 2005, quando foram estabelecidas as metas bienais de qualidade para o país, estados, municípios e escolas. A média nacional geral registrada em 2005 era de 3,8. A intenção é chegar a 6,0 em 2022.

IDEB no Estado



Ideb nos 6 maiores municípios do Vale

ENSINO BÁSICO:
4ªSÉRIE E 5ºANO

	IDEB			META			
MUNICÍPIOS	2015	2017	2019	2015	2017	2019	2021
Arroio do Meio	6.4	6.5	6.5	6.2	6.4	6.7	6.9
Encantado	6.8	6.5	6.8	6.0	6.2	6.5	6.7
Estrela	6.0	5.9	6.3	6.2	6.4	6.7	6.9
Lajeado	6.1	6.2	6.4	5.9	6.2	6.4	6.7
Taquari	5.5	5.7	5.8	5.3	5.5	5.8	6.1
Teutônia	6.4	6.3	6.6	6.3	6.5	6.8	7.0

ENSINO BÁSICO:
8ªSÉRIE E 9ºANO

	IDEB			META			
MUNICÍPIOS	2015	2017	2019	2015	2017	2019	2021
Arroio do Meio	5.5	5.2	5.1	5.6	5.8	6.0	6.3
Encantado	4.7	5.0	5.4	5.5	5.8	6.0	6.2
Estrela	4.1	4.7	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8
Lajeado	4.9	5.1	5.2	5.8	6.0	6.2	6.4
Taquari	4.2	4.3	4.5	4.9	5.2	5.4	5.7
Teutônia	5.1	4.9	5.5	5.2	5.5	5.7	6.0

ENSINO MÉDIO:
3ºANO

	IDEB		META	
MUNICÍPIOS	2017	2019	2019	2021
Arroio do Meio	3.9	4.6	4.1	4.4
Encantado	4.0	4.5	4.3	4.5
Estrela	4.2	4.7	4.4	4.6
Lajeado	*	4.4		4.6
Taquari	3.6	4.4	3.8	4.1
Teutônia	3.4	5.0	3.6	3.9

* número insuficiente de participantes

DETALHES

No RS

• O Ensino Médio gaúcho saiu da 15ª para a 8ª posição. Mas ainda abaixo da meta prevista para 2019;

• No índice de proficiência, formado pela média das notas das provas de Língua Portuguesa e de Matemática, a rede estadual alcançou a terceira maior nota do país nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;

No país

• Os resultados seguem em evolução. Em 2019, a nota foi de 5,9. Representa 0,2 ponto a mais do que em 2017;

• Apenas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, cumpriu a meta. O Ideb registrado no país foi 5,9. Enquanto a meta era de 5,7.

• Nos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, o Ideb alcançado no país foi 4,9, inferior à meta fixada para a etapa, 5,2.

• Das 27 unidades da Federação, 22 aumentaram o Ideb, mas apenas sete alcançaram a meta proposta para 2019;

• O Ideb do Ensino Médio avançou 0,4 ponto em 2019. Ceará, Alagoas e Piauí tiveram os maiores crescimentos nesta edição.

Pais e diretores aprovam retomada

Rede privada voltou a ter atividades presenciais ontem para a educação infantil em Lajeado, após seis meses de ensino remoto. Governo prepara retorno da rede municipal em outubro

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Quase seis meses após a paralisação forçada pela pandemia, escolas e creches particulares puderam abrir seus portões para receber alunos da educação infantil. Lajeado e Estrela foram os primeiros municípios do Vale a ter o retorno nas instituições privadas e estão em um seleto grupo estadual que inclui cidades da Serra Gaúcha e da região de Bagé.

A expectativa era grande nas escolas, nos professores, diretores e, sobretudo, nos pais e nos alunos. Afinal, foi cerca de meio ano atividades remotas. Entre muitas opiniões sobre o retorno, os pais destacaram a volta do convívio dos filhos com outras crianças.



VERA PLEIN
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE LAJEADO

"O retorno é muito importante para ele sair mais de casa, brincando, se divertindo e aprendendo coisas novas. Foi um longo e necessário tempo em casa, mas é bom esse retorno", comenta Cristine Zagonel, mãe de um aluno de 2 anos do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat).

A adaptação ao período de atividades remotas, segundo Cristine, foi demorada. "Conseguimos, aos poucos, fazer ele entender que a aula era virtual, que a professora aparecia na tela do computador. Alguns dias foram divertidos, em outros ele não queria participar", recorda.

Pai de outro estudante, o auxiliar administrativo Edson Luis Schmitz lembra das dificuldades do período sem aulas presenciais e acredita que o retorno ocorre no momento ideal.

Avaliação

A secretária municipal de Educação, Vera Plein, avalia de forma positiva o primeiro dia. "Hoje foi aquele momento de recepção. Aos poucos, os pais vão ter mais tranquilidade", comenta, lembrando dos próximos passos no município, que terá a volta do ensino médio na rede privada ainda este mês.

Quanto à rede municipal, o retorno da pré-escola ocorrerá em 1º de outubro. "O calendário será seguido conforme o declarado pelo governo estadual. Mas estamos indo com muita cautela para fazer isso de forma segura. Há uma série de situações que teremos de analisar", pontua.

RENATA LEAL



No Madre Bárbara, crianças voltaram a conviver numa sala de aula após meio ano

"A volta vai fazer bem às crianças"



BRUNO EIZERIK
PRESIDENTE DO SINEPE

Presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe), Bruno Eizerik comemora a volta às aulas em Lajeado, destacando que as escolas privadas já vinham se preparando há tempos para o retorno.

"É de saudar o reinício. A volta em Lajeado reflete o que ocorreu em Bagé, Caxias do Sul. Não é uma volta fácil, mas, acima de tudo, é uma volta pensando em preservar a vida. Ela está sendo feita com todos os cuidados, dentro dos protocolos necessários. Logo vamos ver que a volta só vai fazer bem para as crianças", afirma .

Comportamento

A retomada foi comemorada por diretores. Rodrigo Ulrich, do Ceat, diz que "foi bonito de ver" a chegada dos alunos nas dependências do colégio. "Escola é recorte da vida. Nela vamos sorrir, chorar, ter medo, entusiasmo. Algumas chegam mais felizes, outras com semblante mais apreensivo. São diferentes reações. Mas nada substitui o que a gente está podendo viver hoje", sintetiza.

"Estamos muito felizes com o retorno das nossas atividades. Tivemos uma tarde sensacional, onde tudo funcionou muito bem. Percebi muita felicidade, brincadeira e risadas. Esperamos receber assim também o ensino médio na próxima semana", comenta a diretora do Colégio Madre Bárbara, Maria Elena Jacques.



ZH ZERO HORA



Réplica do Seival, o barco usado por Garibaldi em 1839 | 15 e 32

LAURO ALVES

QUARTA, 16 SETEMBRO 2020 – PORTO ALEGRE – ANO 57 Nº 19.817 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50



TULIO MILMAN

Acabar com a reeleição agora é golpe | 2



MÁRIO CORSO

Misoginia e machismo matam. Homofobia também |4



GISELE LOEBLEIN

A reinvenção dos leilões de primavera | 12



RODRIGO LOPES

O que esconde o acordo no Oriente Médio | 14

Sem consenso, Bolsonaro desiste do Renda Brasil e ameaça equipe de Guedes

Planalto e Ministério da Economia não conseguiram definir fórmula para bancar programa que substituiria o Bolsa Família. Diante da ideia de congelar aposentadorias e pensões para financiar iniciativa, presidente disse que autor da sugestão merece "cartão vermelho". | 6 e 11

MARTA SFREDO

Equipe econômica fica pendurada por cartão

DADOS DO IDEB

ENSINO DO RS TEM LEVE MELHORA EM TODAS AS ETAPAS

As metas definidas pelo governo federal, porém, não foram atingidas na educação pública e privada.

| 16 e 17

ALÍVIO NA CRISE

ECONOMIA GAÚCHA CONFIRMA SINAIS DE RETOMADA

Dados até julho indicam recuperação nos setores de serviço, comércio e indústria. Mas ritmo da reação é incerto.

| 7 e 13

IMPOSTOS

MAIOR BANCADA GOVERNISTA, MDB RESISTE A REFORMA

Um dia depois de o Piratini atenuar proposta, aliados anunciaram voto contra. Votação foi adiada.

| 5 e 8



JEFFERSON BOTEGA

RECOMEÇO EM LAJEADO

Com avisos e higienização de brinquedos, a Garatuja foi uma das 11 escolas de Educação Infantil privadas do município do Vale do Taquari que reabriram. | 17

LIBERTADORES

COLORADO RETOMA EM CASA A BUSCA DO TRI DA AMÉRICA

INTER X AMÉRICA-COL
Estádio Beira-Rio
19h15min

| 24 e 25

Thiago Galhardo



JEFFERSON BOTEGA, RIO, 30/08/2020 | LAURO ALVES, RIO, 22/08/2020

Diego Souza

NO CHILE, TRICOLOR REINICIA A SUA LUTA PELO TETRA

U. CATÓLICA X GRÊMIO
Estádio San Carlo de Apoquindo
21h30min

| 26 e 27

Situação da educação gaúcha

COMO ESTÁ O ENSINO MÉDIO?

Um dos maiores desafios da educação brasileira é melhorar a qualidade do Ensino Médio e reduzir a evasão. No Estado, a etapa ficou estagnada entre 2005 e 2017, mas finalmente teve uma boa conquista: ganhou 0,5 pontos em 2019 e atingiu a nota 4,2 – aumento considerável, mas distante da meta de 5,3. A melhora foi puxada pelo desempenho em português e matemática – estudantes tiveram as melhores notas desde 2009.
O índice de aprovação escolar é o melhor desde 2005, mas ainda um dos piores do Brasil.
Para o doutor em Educação e professor da Feevale Gabriel Grabowski, o Ensino Médio gaúcho oscila entre as mesmas notas há 15 anos, o que demonstra pouca evolução e alguns retrocessos ao longo desse período.
– O Ensino Médio, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, é uma oscilação. Agora, de 2017 a 2019, ele cresce, mas não repõe totalmente perdas que teve no passado – define Grabowski.
Estados que tiveram boa melhora, como Goiás e Espírito Santo, devem ser olhados com atenção por governantes, salienta Gregório Grisa, professor de políticas educacionais do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).
– Em Goiás e Espírito Santo, há uma política pública que faz acompanhamento avaliativo periódico de como está a aprendizagem dos estudantes. Goiás avalia a cada dois meses, por amostragem. Os dois Estados ainda têm currículos próprios para o Ensino Médio e calcaram materiais pedagógicos nesses currículos. Também há tutoria pedagógica para dar formação aos professores e analisar dados de aprendizagem. Isso não tem no Rio Grande do Sul, onde cada gestão quer começar do zero seu projeto – diz o pesquisador

E NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)?

É a etapa onde o Rio Grande do Sul tem o melhor desempenho. Houve melhora ao longo dos anos em níveis contínuos e, em 2019, quase atingimos a meta – ficamos com nota 6, sendo que o objetivo era 6,1. Ao comparar com o resto do país, o Rio Grande do Sul é um dos nove Estados onde o Ideb dos anos iniciais do Fundamental ultrapassou a nota 6, mas um dos poucos, ao lado de Amapá, Rio de Janeiro e Distrito Federal, que não atingiu as próprias metas. A maior parte das matrículas nessa etapa são em escolas municipais e, segundo pesquisadores, é quando pais ficam mais "em cima" da educação dos filhos e cobram escola e governantes. Também é uma época em que há apenas um professor e as disciplinas não são divididas

COMO ESTÃO OS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO)?

A educação gaúcha começa a piorar a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. Em 2019, a etapa teve melhora em comparação a 2017 e alcançou nota 4,8 – abaixo da meta de 5,6. Os resultados em português e matemática ficaram estagnados e o indicador de aprovação de série cresceu muito pouco

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS?

Escolas particulares têm desempenho melhor do que as estaduais, mas estão estagnadas, enquanto que a qualidade das públicas cresce mais rápido ao longo dos anos. O melhor desempenho das privadas é nos anos iniciais do Fundamental (Ideb de 7,5) e o pior, no Ensino Médio (6,1). Nenhuma meta foi atingida, seja para escolas públicas ou particulares

O QUE DIZ O GOVERNO DO ESTADO?

O secretário estadual da Educação, Faisal Karam, comemorou a melhora na aprendizagem do Rio Grande do Sul em todas as etapas e relembrou que os estudantes da rede estadual gaúcha tiveram o melhor desempenho do país no último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
Entre os motivos para a melhora, Karam cita a reorganização da rede desenhada pelo governo do Estado, que está identificando escolas com mais dificuldade em reter e aprovar alunos, e o esforço de professores.
– Pela primeira vez dos últimos 15 anos, estamos melhorando na educação. Se não fosse o abandono e a reprovação escolar, o Rio Grande do Sul estaria entre os primeiros lugares do país. Começamos a avançar agora – pontua o secretário da Educação

VOLTA ÀS AULAS

Prefeitura negocia para que mudança de bandeiras não suspenda aulas presenciais

ERIK FARINA
erik.farina@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre abriu negociações com o governo do Estado pedindo mudança nas regras para o funcionamento do ensino presencial. Em reunião virtual realizada ontem com representantes do Ensino Infantil da Capital, o prefeito Nelson Marchezan admitiu que a determinação do Piratini de que as aulas só ocorram em cidades que estejam há pelo menos duas semanas na bandeira laranja, na prática, inviabiliza a volta do ensino.

– Estamos adotando um modelo de retomada com uma visão epidemiológica e pedagógica em Porto Alegre. Não tem como iniciar as aulas com uma visão de que o ensino poderá ser interrompido de uma semana para a outra – afirmou o prefeito.

O receio da prefeitura é de que tanto escolas quanto alunos e pais não consigam se planejar para dar andamento às atividades presenciais.

– É uma burocracia que teremos que vencer junto ao Estado. Não concordamos com a visão de mudar a cada semana. Precisamos encontrar um modelo que seja viável e factível às escolas e crianças – disse o prefeito.

Na segunda-feira, a prefeitura detalhou calendário para o retorno do ensino municipal e também privado em Porto Alegre. As aulas retornariam em 5 de outubro com o Ensino Infantil, terceiro ano do Ensino Médio, Educação Profissional e EJA. Em 19 de outubro, retornariam o Ensino Fundamental (anos iniciais) e o EJA municipal. Em 3 de novembro, haveria o retorno do Ensino Fundamental (anos finais) e a totalidade do Ensino Médio. Ensino Superior ficou de fora da proposta.

Atualmente, Porto Alegre está sob bandeira vermelha, o que impede abertura das escolas, creches e universidades. A negociação com o Estado para flexibilizar a regra é encabeçada pelo secretário municipal da Saúde, Pablo Stürmer, e pelo Comitê de Combate ao Coronavírus.

Representantes de escolas infantis admitem que eventual manutenção das regras poderia trazer contratempos para a retomada e ainda seria incompatível com o processo de adaptação das crianças. Alessandra Uflacker, membro do Movimento de Escolas Privadas de Educação Infantil do RS (Mepei-RS), afirma que as escolas aprovam o calendário de retomada na Capital, mas que eventual nova interrupção pode ser inadequada aos estudantes, que já estão há mais de cinco meses sem aulas.

– A Educação Infantil não pode ter uma descontinuidade pela troca da bandeira. Uma vez a escola autorizada a receber as crianças, o atendimento não deve ser interrompido – diz Alessandra.

Confira o calendário

- 5/10 – retorno da Educação Infantil, terceiro ano do Ensino Médio, Educação Profissional e EJA
- 19/10 – retorno do Ensino Fundamental (anos iniciais) e EJA (ensino municipal)
- 3/11 – retorno do Fundamental (anos finais) e restante do Ensino Médio
- Ensino Superior – ficou de fora da proposta. Entidades que representam as instituições serão chamadas para uma reunião na próxima semana com o objetivo de construir uma alternativa

GZH
Leia mais sobre a proposta da prefeitura em **gzh.rs/aulasPOA**

JEFFERSON BOTEGA



LAJEADO RETOMA ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cada brinquedo usado é limpo repetidas vezes antes de voltar para a caixa, os sapatinhos são deixados do lado de fora da sala e um cartaz na porta anuncia medidas do ambiente e capacidade máxima permitida.

Foi assim que uma escola de Educação Infantil de Lajeado, no Vale do Taquari, retomou, ontem, as atividades presenciais, que estavam suspensas desde março. Totalmente adequada ao "novo normal", a Garatuja *(foto)* é uma das 11 escolas de Educação Infantil privadas autorizadas pela prefeitura de Lajeado a abrir as portas. Desde que recebeu o aval da administração pública, a proprietária, Luiza Helena Ramos Schwingel, investiu na higienização e na desinfecção da estrutura. As salas receberam identificação de capacidade máxima permitida, e as crianças precisam trocar os calçados ao ingressarem na sala de aula. Antes de entrarem no prédio, os pequenos têm a temperatura aferida e passam álcool em gel nas mãos.